



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA NONAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DO SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.



No décimo segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciou-se o vereador Toré Lima e parabenizou sua filha, Elisa Uchoa de Lima, pelo Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado na Universidade da Amazônia – Unama, no dia dez de dezembro anterior, finalizando o curso de Moda naquela instituição de ensino. Expressou ter ficado muito orgulhoso com o tema apresentado: moda e sustentabilidade. Discorreu ser possível, não apenas no vestuário, ter economia e desenvolvimento com responsabilidade social e ambiental, apresentando produtos cem por cento sustentáveis, valorizando cooperativas. Inteirou ter sido apresentada, na defesa do TCC, uma coleção de vestuários lindos utilizando material reciclado – garrafas PET foram utilizadas como matéria-prima para a produção de fios, fez-se então o tecido para a confecção das peças. Parabenizou e felicitou sua filha pela grande ideia. Considerou ser uma excelente colaboração demonstrando ser possível o desenvolvimento com sustentabilidade na Amazônia e em nosso país. Comunicou depois ter sido entregue à Câmara Municipal de Belém - CMB pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM/PA, assinado pelo presidente daquela corte, conselheiro Daniel Lavareda, o alvará de quitação referente ao exercício financeiro de 2009 – 2010, responsabilidade do então presidente da CMB Walter Wilton Arbage. Salientou que esta prestação de contas foi aprovada na íntegra, sem ressalvas, sendo tal fato motivo de orgulho para si, uma vez que fez parte daquela gestão, exercendo, à época, o cargo de diretor-geral desta Casa. Comunicou depois que, na segunda feira anterior, na sede da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – Codem, às dezessete horas, ocorreu a segunda reunião da comissão de vereadores deste parlamento, com a Codem (na pessoa de seu presidente, Danilo Soares da Silva) e a comissão dos feirantes da feira e do Mercado de São Brás. Reportou terem ocorrido avanços, havendo o aceite dos trabalhadores ao projeto de Parceria Público-Privada – PPP da PMB estabelecendo a entrega daquele logradouro à exploração pela iniciativa privada. Alguns esclarecimentos foram feitos, acrescentou, definindo-se que haverá consulta pública para as modificações a serem realizadas no Mercado de São Brás. O presidente da Codem comprometeu-se a não publicar o edital enquanto não findasse o período de trinta dias de consulta pública, com emendas e sugestões a serem analisadas. Realizar-se-ia então uma sessão especial nesta Casa para dirimir as dúvidas. Apenas posteriormente seria publicado o edital, com a concordância de todos os trabalhadores e comerciantes daquele espaço. Avaliou como muito importante esta segunda reunião, estando presentes a comissão dos permissionários do Mercado, o advogado que os representa, e, além de si, o vereador Fabrício Gama. Lamentou que os demais parlamentares da CMB não tivessem participado, manifestando alegria com o progresso das tratativas. Ressaltou que o Mercado de São Brás tem importância não apenas cultural, sendo um patrimônio histórico de Belém, mas também econômica. Antecipou uma proposta que faria na consulta pública: naquele espaço revitalizado não devem ser vendidos produtos industrializados, mas apenas produtos regionais, produzidos de forma sustentável, produtos orgânicos. Citou ser o chocolate paraense, produzido na Ilha do Combú, procurado por pessoas de outros estados e países. Noticiou ter sido o queijo do Marajó premiado em Minas Gerais e na França, lamentando que no Pará não valorizemos o que é nosso. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Enfermeira Nazaré Lima lamentou o desmonte do Ministério do Trabalho e a consequente precarização do trabalho em nosso país. Fez notar que recentemente os processos seletivos tomaram conta do cenário estadual e municipal, realizados para várias instituições, tendo como único critério a indicação política, haja vista não se

saber em que se pautam. Julgou importante discutir como se dá o funcionamento dos processos seletivos realizados pelas Organizações Sociais em Saúde. Informou a demissão de duzentos e cinquenta funcionários do Hospital Abelardo Santos após apenas três meses de trabalho com carteira assinada, sem nem ao menos aviso prévio. Fez notar a precariedade do trabalho: admissão por processo seletivo e demissão após curto período, estabelecendo-se a rotatividade. Repercutiu denúncia feita através das redes sociais de que os funcionários do Hospital Porto Dias sofrem com a má qualidade da alimentação que recebem, sendo mostrados, através das redes sociais, inclusive alimentos com larvas. Lembrou ter elaborado um projeto de lei regularizando o período de descanso dos funcionários nos hospitais, mas ele não foi aprovado. Apela às instituições de saúde de nosso município e do estado para que respeitem e melhorem as condições de trabalho dos profissionais de saúde. Asseverou que os profissionais de enfermagem não mais aceitarão o desrespeito com a categoria. Denunciou posteriormente a diretora da Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira por não acatar a sentença do Tribunal de Justiça do Estado obrigando-a a matricular os alunos do Ensino Médio naquele estabelecimento de ensino. Repudiou depois a rejeição de todas as emendas elaboradas pela oposição à Lei Orçamentária Anual do município de Belém, não sendo levadas em consideração as necessidades do povo, uma vez que estas emendas foram feitas a partir das necessidades e das solicitações da população. Wilson Neto tratou posteriormente da inclusão da pessoa com deficiência na política de ensino em nosso país. Atestou que o governo federal, através do Ministério da Educação, não tem até hoje, após um ano de gestão, uma política clara de ensino definida, não tem um projeto para a educação, não há direcionamento, desde a alfabetização até o ensino superior. Como vários especialistas apontam, continuou, tal incompetência faz deste um ano perdido para a sociedade de uma maneira geral, incomodando muito aqueles que acreditam na força da educação para a transformação de nosso país. Relatou ter visto novamente, ao acompanhar as redes sociais na manhã deste dia, o decreto que pretende segregar pessoas com deficiência de forma perversa, estimulando o preconceito, limitando o convívio dos alunos deficientes com os demais. Inteirou estar em pauta nesta sessão um projeto de sua autoria dando prioridade à matrícula de alunos com Transtorno do Espectro Autista – TEA nas escolas de Belém. Testificou serem ainda os autistas vítimas de preconceito, apesar dos muitos movimentos em prol da igualdade e da inclusão. Destacou a falta de políticas públicas do governo federal e deplorou a existência de movimentos que tentam desqualificar a luta pelos direitos das pessoas deficientes, estimulando a desigualdade, o preconceito e a segregação dos alunos que possuem TEA e outros tipos de deficiência. Exortou esta Casa a articular-se para enfrentar tal situação. O governo federal, arrazoou, precisa entender como está sendo tratada a educação no Brasil, pois se não houver políticas públicas bem direcionadas - vindas de cima para baixo e abrangendo os níveis federal, estadual e municipal – teremos mais um ano perdido em 2020. Avaliou que a CMB está fazendo sua parte, dentro de sua competência. Reconheceu já haver prioridade de matrícula para alunos portadores de deficiência nas escolas públicas municipais de Belém. Observou, porém, haver dificuldade para matricular alunos deficientes, particularmente autistas, na rede privada. Acrescentou que os planos de saúde também criam obstáculos para o atendimento de pessoas pertencentes a esse segmento. Fez notar o desconhecimento do número de pessoas autistas em nosso país, pois somente agora foi autorizado pela Presidência da República que se fizesse tal levantamento no próximo censo do IBGE. Ressaltou a importância dessa informação para a identificação dessa população e o futuro encaminhamento de políticas públicas que atendam suas necessidades. Manifestou seu incômodo com a falta de direcionamento da educação em nível federal e com os vários movimentos que objetivam segregar os portadores de deficiência, estimulando o preconceito e a desigualdade na educação. Expressou que os movimentos em defesa dos direitos das pessoas com deficiência aqui existentes têm o acompanhamento do governo estadual e da Prefeitura de Belém para que dentro da rede municipal essa parcela da população tenha atendimento adequado. Entretanto, apontou, na rede educacional privada o preconceito ainda é abundante. A aprovação do projeto de sua autoria citado anteriormente, afirmou, ajudará a garantir melhores condições e, acima de tudo, justiça social para essas pessoas. Em aparte, manifestou-se a vereadora Professora Nilda Paula. Zeca Pirão confessou que não esperava aborrecer-se tão cedo neste dia, o último de atividade parlamentar na CMB neste ano. Informou sempre ter utilizado os serviços de advocacia de Sábato Rossetti e o ex-vereador Walter Arbage também o contratou para conseguir a aprovação de suas contas quando foi presidente desta Casa, no biênio 2009 – 2010. Disse saber tudo o que Arbage fez para ter suas contas aprovadas. Classificou Walter Arbage como vagabundo e ladrão, um ex-vereador que não merece o respeito de ninguém, pois era capacho do ex-prefeito Duciomar Costa, não sabendo como não fora preso. Afirmou que Arbage tentou prejudicá-lo durante os dois anos em que não esteve na Casa, pois concorrera a vice-prefeito compondo a chapa com José Priante. Esclareceu ter muitos amigos na CMB, pessoas que o consideram por



tudo o que fez pelos funcionários da Casa. Walter Arbage, à época, tentou encontrar qualquer deslize que tivesse cometido quando presidiu este Poder. Não conseguindo seu intento, ordenou que alguém escondesse notas fiscais suas de prestação de contas. Considerou-se muito protegido porque tal pessoa morreu durante a gestão de Arbage e foi necessário arrombar sua gaveta, sendo encontradas as notas fiscais. Revelou saber disso por intermédio dos funcionários que lhe tinham amizade. Frustrado ao tentar prejudicá-lo, acrescentou, Walter Arbage, juntamente com seu irmão, Jorge Arbage, e Duciomar Costa, usando da influência que tinham, tentaram inculpá-lo no TCM/PA por uma obra de recuperação que realizara em algumas salas da CMB, orçada inicialmente em 400 mil reais, mas concluída a preço de custo por 140 mil. Reiterou que Arbage é vagabundo, supondo que não se reelegeu por desejar apenas o mal das pessoas. Do mesmo modo, acrescentou, Duciomar Costa já foi preso várias vezes, teve seus bens bloqueados e foi condenado a devolver dinheiro que roubou da Prefeitura de Belém. Declarou que tais pessoas não têm a mínima credibilidade e até o irritam. Contou ter questionado, ao ver Walter Arbage dois dias antes em frente ao prédio da CMB, como era possível que um ladrão estivesse na Câmara Municipal de Belém. Externou que não viria à tribuna falar de um bandido, mas não poderia deixar que elogiassem um ex-presidente deste parlamento que não tem a mínima moral. Reportou ter reservado em caixa, ao deixar a presidência deste Poder, 580 mil reais para garantir a continuidade do funcionamento da TV Câmara, não sabendo para onde foi esse dinheiro. Garantiu saber, entretanto, como Walter Arbage conseguiu a aprovação de suas contas no TCM/PA e no Ministério Público: usando o poder de seu irmão Jorge Arbage (quatro vezes deputado federal pelo Pará), contando com excelentes advogados e corrigindo os erros de sua administração, que não foram poucos. Acusou Walter Arbage de ser chefe de quadrilha, juntamente com Duciomar Costa, atestando que, para si, sempre serão bandidos. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PMN – Solidariedade – Patriota – PR, Zeca Pirão sobrelevou a necessidade de construir um centro de diagnósticos para atender a população de Belém, para que as pessoas consigam fazer seus exames e sejam posteriormente curadas de seus males. Fez notar que há anos e anos chama a atenção para esta necessidade urgente de nosso povo. Lembrou que sempre costuma dizer: os vereadores têm plano de saúde e obtêm atendimento digno quando precisam. Narrou ter chegado a Fortaleza e passado mal. Foi então encaminhado a um hospital de primeira qualidade, sendo magnificamente bem atendido. Imaginou uma pessoa pobre sentindo dor a noite toda, a madrugada toda, e ainda vai marcar para ser atendida. Asseverou que lutará enquanto estiver neste parlamento para que tenhamos um centro de diagnósticos a serviço da população mais pobre de nossa cidade. Revelou já ter conversado a esse respeito com o governador Hélder Barbalho e com o prefeito Duciomar Costa, esperando que, o mais rápido possível, o padecimento das pessoas acabe. Externou sofrer também ao ver o grande sofrimento da população, relatando ir praticamente todos os dias, ao sair da CMB, a algum lugar na baixada e sempre se deparar com problemas: falta de emprego, falta de rede de água, pessoas pisando na lama, saúde péssima, mau atendimento, falta de exames clínicos. Há vários problemas, indicou, mas habitualmente sobressaem os relacionados à falta de saúde e à falta de exames. Afirmou bancar com os próprios recursos, quando pode, os exames a quem necessita. Assegurou que continuará a bater-se, por anos e anos se for necessário e Deus lhe conceder a oportunidade, pela construção de um centro público de diagnósticos. Pediu às lideranças partidárias da base do prefeito que também levem a ele esta demanda, pois tal realização ajudará muito a população de Belém. Elogiou a atuação da PMB na limpeza e asfaltamento das ruas de nossa cidade, além da drenagem, construção de calçadas e meio fio em vias pequenas, agradecendo ao prefeito Zenaldo Coutinho por esse trabalho. Inteirou haver mais de quatro milhões de reais em recursos na Caixa Econômica Federal, oriundos de emendas parlamentares de senadores e deputados federais para recuperação de ruas em nossa capital. Expôs que esse montante já está depositado e a Prefeitura de Belém, através da Sesan e da Semob, deve retirá-lo para que o governo estadual realize as obras, com a parte dos recursos vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas – Sedop, e a própria PMB, a depender do convênio, também o faça. Pela bancada do Republicanos, Toré Lima afirmou que Duciomar Costa aquartelou-se com bandidos, mas há vereadores que agora o condenam e, na época, nada diziam. Reconheceu que Zeca Pirão jamais apoiou Duciomar Costa. Arrazouo porém não ser adequado trazer um problema com o ex-prefeito para uma gestão da CMB. Tendo feito parte da gestão de Walter Arbage, garantiu que nela não houve desvio de dinheiro. Zeca Pirão, avaliou, foi deselegante com os membros daquela Mesa Diretora, como o vereador Paulo Queiroz, vice-presidente da Casa naquela época. Esclareceu não julgar Walter Arbage, mas apenas a gestão dele, considerando-a correta. Parabenizou Walter Arbage, a Mesa Executiva e a Mesa Diretora daquela época por terem as contas aprovadas. Indicou ser inadequado misturar problemas pessoais com problemas de gestão. Repetiu haver vereadores que apoiavam Duciomar Costa enquanto era prefeito, mas que passaram

a condená-lo depois. Atualmente, prosseguiu, o ex-prefeito responde a 44 processos na Justiça. Quando era chefe do Executivo municipal de Belém, reiterou, Duciomar aquartelou-se com bandidos, na Prefeitura e também neste parlamento. Entretanto, pontificou, não se pode por uma laranja podre condenar todas as outras. Criticou publicamente o presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis desta Casa, vereador Moa Moraes, acusando-o de esconder-se para não apor sua assinatura a alguns projetos – por questões pessoais e também por questões ideológicas, tratando-se de projetos da bancada do PSOL. Pela liderança do Governo, Gleisson Oliveira parabenizou a Mesa Diretora da CMB e os demais vereadores pela boa produtividade no ano de 2019. Divergências ocorreram, admitiu, mas houve também entendimento quanto ao melhor para o povo de Belém. Parabenizou também o prefeito Zenaldo Coutinho pela gestão responsável e comprometida, pelos benefícios feitos à população na saúde pública, com a melhoria do atendimento, reforma e ampliação do HPSM do Guamá e entrega de Unidades de Pronto Atendimento. Além disso, enumerou, vários serviços foram feitos na periferia de Belém como o recapeamento e revitalização de vias públicas importantes, está sendo construída a creche do Guamá (para 250 crianças) e foi entregue a Escola Gastronômica em Outeiro. Falando agora pela liderança do PSB, Gleisson Oliveira destacou a importância do acordo estabelecido entre as lideranças partidárias deste Poder visando à aprovação de projetos importantes para o povo belenense. Tratou depois do salário pago aos conselheiros tutelares, frisando a importância da atividade exercida por eles em nossa sociedade. Lamentou o aumento da violência contra crianças e adolescentes, observando que as pessoas, nessas ocorrências, buscam o amparo dos conselheiros tutelares. Tendo exercido esta função e sendo amigo de várias pessoas que a exercem, disse saber da dedicação que elas têm a este trabalho. Infelizmente, lastimou, quando se busca o socorro do Conselho Tutelar, a violência já ocorreu, mas ali as vítimas podem contar com atendimento psicológico e social. Em aparte, pronunciou-se a vereadora Professora Nilda Paula. Não havendo mais lideranças partidárias inscritas, o presidente Fabrício Gama encerrou o Horário de Liderança e solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Findo este prazo, fez-se nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão às dez horas e dez minutos, convocando os parlamentares para a sessão extraordinária que seria realizada neste dia, neste salão plenário, a partir das doze horas. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão, Blenda Quaresma e Neném Albuquerque. Justificou sua ausência o vereador Bieco. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas e Professor Elias, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Fabrício Gama, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson e Igor Andrade, pela bancada do PSB; Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Toré Lima, Simone Kahwage e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 12 de dezembro de 2019.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário